

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	10
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	13
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	14
2.5 Medições não contábeis	15
2.6 Eventos subsequentes as DFs	16
2.7 Destinação de resultados	17
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	19
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	20
2.10 Planos de negócios	21
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	24
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	25
5.2 Descrição dos controles internos	41
5.3 Programa de integridade	43
5.4 Alterações significativas	46
5.5 Outras informações relevantes	47

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

No exercício de 2023, a Companhia atingiu um EBITDA ajustado no montante de R\$ 454,4 milhões, uma redução de 64,6% se comparado a R\$ 1,3 bilhão no ano de 2022, com margem EBITDA de 18,7% e 40,9%, respectivamente. Essa redução foi impactada, majoritariamente, pela redução de 23,8% no preço médio ponderado em dólar das ferroligas, uma desvalorização de 3,1% no dólar médio praticado no período e ainda por uma elevação de 11,2% no custo dos produtos vendidos (CPV) das ferroligas.

O endividamento em 2023 teve uma diminuição de 19,6% se comparada ao exercício de 2022, essa redução ocorreu devido à amortizações de empréstimos e financiamentos e a não captação de novos empréstimos e financiamentos.

A Companhia possui financiamentos que incluem cláusulas restritivas com exigibilidade de cumprimento de “performance” de índices anuais (“covenants”), sob condição de antecipação do vencimento da dívida em caso de descumprimento de determinados “covenants”.

Em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021, a Ferbasa atendeu o índice exigido nos contratos de financiamento (Finame) em que a razão entre dívida financeira líquida e o EBITDA, consolidados, deveria ser menor ou igual a 2,5x durante todo o período de vigência dos contratos.

Valores em R\$ mil	2023	2022	2021
Empréstimo e financiamentos (*)	274.972	342.034	409.816
(-) Caixa e equivalentes de caixa / Aplicações (circulante e não circulante)	1.172.627	1.285.132	813.651
Dívida Líquida	(897.655)	(943.098)	(403.835)
 EBITDA ajustado	 454.264	 1.284.921	 935.803
 Razão dívida líquida / EBITDA ajustado	 (1,98)	 (0,73)	 (0,43)

(*) Valor não deduzido de IOF

A Companhia possui dívida líquida negativa (caixa maior do que a dívida).

Especificamente no que se refere ao parque eólico BW Guirapá, é exigido manter, durante toda a vigência do contrato de financiamento do BNDES, um índice de cobertura do serviço de dívida (ICSD) anual consolidado igual ou maior que 1,30. Essas cláusulas foram plenamente atendidas em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021.

Valores em R\$ mil	2023	2022	2021
Geração de caixa da atividade	80.684	69.695	71.368
Serviço da dívida	45.225	46.927	45.460
ICSD	1,78	1,49	1,57

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

O (ICSD) é a razão entre a geração de caixa da atividade que é composto por (+) EDITDA consolidado ajustado, (+) saldo existente da conta de reserva de complementação do ICSD de titularidade da holding, (-) despesa de IRPJ e CSLL apurada no exercício, líquidos de diferimentos, excluindo-se a despesa de IRPJ e CSLL decorrente das receitas financeiras; e o serviço da dívida consolidado que é formado pelos somatórios dos pagamentos da amortização e juros no período de 12 (doze) meses, exceto os subcréditos sociais.

A administração da Companhia, conforme demonstrado acima, entende que as atuais condições financeiras e patrimoniais são favoráveis e tornam a Companhia apta a cumprir com suas obrigações financeiras de curto, médio e longo prazo.

b) Estrutura de capital

A estrutura de capital da Companhia ao final de cada exercício apresenta a seguinte composição/detalhamento:

Estrutura de capital R\$ mil	2023	2022	2021
Capital de terceiros (circulante e não circulante)	919.210	1.026.498	1.026.303
Capital próprio (patrimônio líquido)	3.191.487	3.040.887	2.370.279
Capital total	4.110.697	4.067.385	3.396.582
Capital de terceiros / Capital total (%)	22%	25%	30%
Capital próprio / Capital total (%)	78%	75%	70%
Capital de terceiros / Patrimônio líquido	29%	34%	43%

Os financiamentos estão aplicados em investimento na área florestal, para aquisição de máquinas e equipamentos alocados na metalurgia e mineração; e o financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), captado pela controlada BW Guirapá e suas controladas, para financiamento da construção dos parques eólicos.

A Administração entende que a atual estrutura de capital, mensurada principalmente pela relação dívida líquida sobre patrimônio líquido, apresenta níveis de alavancagem bem abaixo do praticado pelas demais empresas de Mineração, Siderurgia, Metalurgia e Eólica.

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A FERBASA possui estrutura de capital fundamentalmente constituída por recursos próprios de seus acionistas, e encerrou o ano de 2023 com uma reserva financeira consolidada de R\$ 1.172,6 milhões (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras) e uma dívida consolidada de R\$ 275,0 milhões (R\$ 213,9 milhões referente à dívida da BW Guirapá). Assim, a Companhia finalizou 31 de dezembro de 2023 com uma posição de caixa líquido de R\$ 897,6 milhões, ante R\$ 943,1 milhões em 31 de dezembro de 2022. O aumento no caixa líquido foi ocasionado, principalmente, pelo resultado operacional gerado de R\$ 476,6 milhões.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Em 2023, a atividade de financiamento da Demonstração de Fluxo de Caixa da Companhia aplicou R\$ 363,9 milhões, impactados pelos (as): (i) amortização dos empréstimos e financiamentos consolidados no montante de R\$ 67,1 milhões (com destaque para os R\$ 26,1 milhões referentes à dívida da BW Guirapá junto ao BNDES); (ii) pagamento de arrendamentos/aluguéis no montante de R\$ 70,9 milhões; e (iii) pagamentos de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 225,9 milhões.

A Companhia tem o direcionamento de manter uma posição robusta em caixa e aplicações financeiras de forma a fazer frente aos seus compromissos financeiros e operacionais. O montante mantido em caixa tem como objetivo honrar os desembolsos previstos no curso normal de suas operações, enquanto o excedente é investido em aplicações financeiras com maiores prazos de vencimento. Os únicos passivos financeiros da Companhia com prazo de vencimento superior a 1 ano, e com liquidação em caixa, são os empréstimos e financiamentos.

A Companhia possui financiamentos que incluem cláusulas restritivas com exigibilidade de cumprimento de “performance” de índices anuais (“covenants”), sob condição de antecipação do vencimento da dívida em caso de descumprimento de determinados “covenants”. Em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021, a Ferbasa atendeu o índice exigido nos contratos de financiamento (FINAME) em que a razão entre dívida financeira líquida e o EBITDA, consolidados, deveria ser menor ou igual a 2,5x durante todo o período de vigência dos contratos sendo que o respectivo detalhamento para os 3 (três) últimos exercícios se encontram no item 2.1.a. deste FRE.

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

Fontes de capital de giro gerados pelas suas próprias operações e recursos próprios provenientes de reservas de retenção de lucros (reservas para investimentos e reservas de incentivos fiscais), que geram o Orçamento de Capital e uma parcela de capital de terceiro, ambos submetidos à aprovação em AGO.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia, caso necessário, pode utilizar sua própria reserva financeira e o crédito disponível junto às principais instituições financeiras do país, para suprir eventual necessidade de capital de giro e financiamento dos investimentos previstos.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

No final do exercício de 2023, existem obrigações decorrentes de financiamento, no valor de R\$ 61,1 milhões (R\$ 104,2 milhões, em 31/12/2022) na controladora e R\$ 275,0 milhões (R\$ 342,0 milhões em 31/12/2022) no consolidado, sendo R\$ 3,6 milhões (R\$ 4,0 milhões em 31/12/2022) referentes a custo de captação, totalizando o saldo líquido de R\$ 271,4 milhões em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 338,0 milhões em 31/12/2022):

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

• Ano 2023

Modalidade	Vencimentos	Encargos (a.a.)	Amortização	Garantias	Consolidado
FINAME	2024	TJLP + 3,4% a 3,9%	Mensal	Alienação fiduciária	246
FINEM	2025	TJLP + 2,26%	Mensal	Hipoteca de terreno	10.407
FINEM	2032	TJLP + 2,65%	Mensal	Vide (*)	213.862
				Subtotal TJLP	224.515
NCE	2024	CDI + 0,70%	Anual	Histórico de Exportação	28.283
CCB	2025	CDI + 1,86%	Anual	Clean	21.779
				Subtotal CDI	50.062
FINAME	2024	2,5% a 6%	Mensal	Alienação fiduciária	395
				Subtotal	274.972
				(-) Custo de captação	(3.587)
				Total	271.385

• Ano 2022

Modalidade	Vencimentos	Encargos (a.a.)	Amortização	Garantias	Consolidado
FINAME	2024	TJLP + 3,4% a 3,9%	Mensal	Alienação fiduciária	1.199
FINEM	2025	TJLP + 2,26%	Mensal	Hipoteca de terreno	12.444
FINEM	2032	TJLP + 2,65%	Mensal	Vide (*)	237.847
				Subtotal TJLP	251.490
NCE	2024	CDI + 0,70%	Anual	Histórico de Exportação	56.772
CCB	2025	CDI + 1,86%	Anual	Clean	32.717
				Subtotal CDI	89.489
FINAME	2024	2,5% a 6%	Mensal	Alienação fiduciária	1.055
				Subtotal	342.034
				(-) Custo de captação	(4.042)
				Total	337.992

(*) Financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) captado pela controlada BW Guirapá e suas controladas em 6 de outubro de 2015 para financiamento da construção dos parques eólicos. As garantias oferecidas para o pagamento da dívida foram: penhor das ações da BW Guirapá, penhor de direitos creditórios (contrato de O&M), penhor de direitos emergentes (autorização de produtora independente), penhor de máquinas e equipamentos (aerogeradores), cessão fiduciária de direitos creditórios (receitas de venda de energia e do CER, e constituição de contas reservas) e fiança bancária.

Os montantes classificados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2023 têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Consolidado
2025	41.385
2026	26.241
2027	26.241
2028 em diante	105.297
Total	199.164

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não houve outras relações de longo prazo além das descritas no item f (i).

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

Não existe grau de subordinação contratual entre as dívidas.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.

Cláusulas contratuais restritivas - “covenants”

A Companhia possui financiamentos os quais incluem cláusulas restritivas com exigibilidade de cumprimento de “performance” de índices anuais, sob condição de antecipação do vencimento da dívida em caso de descumprimento dos “covenants”.

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Ferbasa atendeu o índice exigido nos contratos de financiamento (Finame) em que a razão entre dívida financeira líquida e o EBTIDA, consolidados, deverá ser menor ou igual a 2,5x durante todo o período de vigência dos contratos.

Especificamente à BW Guirapá e às Centrais Eólicas, é exigido manter, durante toda a vigência do contrato de financiamento do BNDES, o índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) anual consolidado igual ou maior que 1,30, o qual foi atendido em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022. Além disso, têm como obrigações relevantes, cumprimento de prazos para iniciar e executar a operação comercial; apresentação ao BNDES das respectivas licenças de operações; manter-se em situação regular com os órgãos de meio ambiente, CCEE, à ANEEL, ao MME, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (“ONS”) e/ou quaisquer outros órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Direta ou Indireta; bem como adotar medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho. Essas cláusulas foram atendidas em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

g) Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Financiamentos contratados	Percentual utilizado	Valor utilizado
R\$ 605,0 milhões	98,81%	R\$ 597,8 milhões

h) Alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa (em R\$ mil)

Comparação dos resultados operacionais e financeiros nos exercícios sociais findos em 2023 e 2022.

A seguir estão os destaques dos resultados consolidados no final de cada exercício:

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Destaques (R\$ milhões)	2023	2022	Δ%
Dólar médio praticado	5,02	5,18	-3,1%
Receita Líquida	2.435,1	3.139,0	-22,4%
Custo de produtos vendidos	1.901,2	1.724,1	10,3%
<i>Custo sobre receita</i>	<i>78,1%</i>	<i>54,9%</i>	
EBITDA Ajustado	454,4	1.285,0	-64,6%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>18,7%</i>	<i>40,9%</i>	
Lucro Líquido	382,9	1.062,5	-64,0%
<i>Margem de lucro</i>	<i>15,7%</i>	<i>33,8%</i>	

Caixa Líquido - Consolidado (R\$ milhões)	2023	2022	Δ
Caixa e equivalentes de caixa	341,8	474,1	(132,3)
Aplicações financeiras	830,8	811,0	19,8
Total da Reserva Financeira	1.172,6	1.285,1	(112,5)
Empréstimos e financiamentos*	(275,0)	(342,0)	67,0
Caixa Líquido	897,6	943,1	(45,5)

(*) valor do IOF sobre a captação é de R\$ 3,6 e R\$ 4,0 milhões para 31/12/23 e 31/12/22, respectivamente.

Comentários dos principais itens operacionais e financeiros nos exercícios sociais findos em 2023 e 2022.

PRODUÇÃO – Em 2023, as 296,6 mil toneladas de ferroligas produzidas retratam discreta redução de 1,7% em comparação com 2022. Este desempenho resulta dos recuos de 1,4% nas ligas de cromo e de 2,2% nas ligas de silício. Já a produção de FeSi HP, que registrou crescimento pelo 4º ano consecutivo, avançou 10,4% frente ao ano anterior e atingiu 47% do total de ligas de silício produzidas no ano.

VOLUME DE VENDAS – Em 2023, o total das vendas manteve o mesmo patamar realizado em 2022.

RECEITA LÍQUIDA – Em 2023, a receita líquida retrocedeu 22,4% quando comparada à de 2022, apresentando contração em ambos os mercados, principalmente, devido ao declínio de 23,8% no preço médio em dólar das ferroligas comercializadas e à redução de 3,1% no dólar médio praticado.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS – Em 2023, o CPV das ferroligas em 2023 avançou 11,2%, refletindo principalmente o acréscimo nos custos dos insumos e das matérias-primas. A relação entre o CPV e a receita líquida das ferroligas passou de 52,5% em 2022 para 77,4% em 2023, oscilação explicada pelo aumento nos custos de produção e, sobretudo, pela diminuição de 24,6% na receita com ferroligas.

DESPESAS COM VENDAS E GERAIS/ADMINISTRATIVAS – As despesas com vendas em 2023 apresentaram alta de 13,5% em relação a 2022, enquanto as despesas gerais/administrativas diminuíram 3,4%.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS – Em 2023, a despesa operacional foi de R\$ 72,5 milhões, ante os R\$ 57,5 milhões de 2022, refletindo o efeito da recuperação das obrigações atuariais no valor de R\$ 22,0 milhões, que reduziu a despesa em 2022. Expurgando-se o citado efeito, a despesa operacional recuou 8,8% no período.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

EBITDA AJUSTADO – Em 2023, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 454,4 milhões (sendo R\$ 68,2 milhões relativos à BWG), com margem EBITDA de 18,7%, montante 64,6% inferior ao registrado no ano anterior.

CONSUMO DE CAIXA – O consumo de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras somaram R\$ 112,5 milhões em 2023, resultando em uma reserva financeira consolidada de R\$ 1,173 bilhão no final do período. Deduzindo-se o endividamento consolidado de R\$ 275,0 milhões, a posição líquida de caixa foi R\$ 897,6 milhões no 4T23 ante a posição de R\$ 943,1 milhões no final do 4T22.

RESULTADO FINANCEIRO – Em 2023, o resultado financeiro de R\$ 115,9 milhões superou em 39,0% o de 2022, sobretudo, devido à alta de 12,4% na receita financeira, que refletiu o maior montante médio aplicado durante o ano e a mudança de mix no portfólio das aplicações financeiras.

CAPEX – Em 2023 foram investidos R\$ 328,8 milhões, um acréscimo de 26,4% frente ao realizado em 2022, com destaque para a aquisição de máquinas e equipamentos destinados à Metalurgia e Mineração, bem como para manutenção do ativo biológico na área de Recursos Florestais.

LUCRO LÍQUIDO – Entre 2022 e 2023, houve declínio de 64,0% no resultado líquido, decorrente dos efeitos supracitados, que serão detalhados nas seções seguintes deste relatório.

PROVENTOS – Mantendo uma diretriz empresarial de distribuição regular de proventos, a Companhia realizou o pagamento de R\$ 225,9 milhões em 2023 na forma de juros sobre capital próprio, alcançando o payout de 59% do lucro líquido.

Seguem abaixo as demonstrações de resultados e fluxos de caixa consolidadas para os exercícios indicados, preparadas de acordo com a legislação vigente:

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Demonstração do resultado consolidados para os exercícios indicados (em milhares de reais).

	Consolidado				AH
	31/12/2023	AV	31/12/2022	AV	2023/2022
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	2.435.135	100,0%	3.139.016	100,0%	-22,4%
Custo dos produtos vendidos	(1.901.206)	-78,1%	(1.724.090)	-54,9%	10,3%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	71.728	2,9%	38.003	1,2%	88,7%
LUCRO BRUTO	605.657	24,9%	1.452.929	46,3%	-58,3%
DESPESAS OPERACIONAIS					
Com vendas	(19.371)	-0,8%	(17.083)	-0,5%	13,4%
Gerais e administrativas	(210.031)	-8,6%	(217.414)	-6,9%	-3,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	(72.524)	-3,0%	(57.463)	-1,8%	26,2%
	(301.926)	-12,4%	(291.960)	-9,3%	3,4%
LUCRO OPERACIONAL	303.731	12,5%	1.160.969	37,0%	-73,8%
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	189.290	7,8%	208.764	6,7%	-9,3%
Despesas financeiras	(73.384)	-3,0%	(125.371)	-4,0%	-41,5%
	115.906	4,8%	83.393	2,7%	39,0%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS SOBRE O LUCRO	419.637	17,2%	1.244.362	39,6%	-66,3%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	(11.864)	-0,5%	(185.403)	-5,9%	-93,6%
Diferidos	(24.888)	-1,0%	3.515	0,1%	-808,1%
	(36.752)	-1,5%	(181.888)	-5,8%	-79,8%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	382.885	15,7%	1.062.474	33,8%	-64,0%
Lucro atribuído aos acionistas controladores	382.649		1.062.276	33,8%	-64,0%
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	236		198	0,0%	19,2%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Demonstração do fluxo de caixa resumido consolidados para os exercícios indicados (em milhares de reais).

	Consolidado		AH
	31/12/2023	31/12/2022	2023/2022
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>476.565</u>	<u>1.194.604</u>	<u>-60,1%</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(245.205)</u>	<u>(381.891)</u>	<u>-35,8%</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>(363.910)</u>	<u>(555.123)</u>	<u>-34,4%</u>
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	<u>235</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(132.315)</u>	<u>257.590</u>	<u>-151,4%</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	474.102	216.512	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	341.787	474.102	-
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(132.315)</u>	<u>257.590</u>	<u>-151,4%</u>

2.2 Resultados operacional e financeiro

a) Resultado das operações da Companhia, em especial:

i) Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

O volume de vendas acumulado em 2023 alcançou 273,6 mil toneladas de ferroligas, um aumento de 1,4% em relação a 2022. O volume destinado ao mercado interno cresceu 1,7% neste período, refletindo o baixo desempenho da produção siderúrgica nacional, fortemente impactada pela importação de aço chinês. Este resultado é uma combinação da redução de 12,1% nas vendas de ligas de silício e do aumento de 4,1% nas vendas de ligas de cromo no mercado nacional. Em relação ao mercado externo, houve incremento de 1,0% nas vendas de 2023, influenciado pela combinação entre a diminuição nos embarques de ligas de silício (- 3,2%) e elevação do volume exportado de ligas de cromo (+ 6,9%). Este cenário evidencia a capacidade da Companhia de arbitrar o direcionamento dos seus produtos entre o mercado brasileiro e as exportações, conforme se apresentem as circunstâncias mercadológicas.

Em 2022, o início do conflito entre Rússia e Ucrânia causou rearranjos nas cadeias globais de suprimento que resultaram em alta relevante nos preços das ligas de cromo e de silício. Já em 2023, mesmo com a continuidade no conflito, foi observada a acomodação dessas tensões bélicas, um dos fatores que geraram a redução nos preços das ferroligas para patamares inferiores aos praticados no ano anterior. No quarto trimestre, os desafios logísticos tiveram um novo incremento resultante do conflito no Mar Vermelho e do impacto de questões climáticas na operação do Canal do Panamá, o que ocasionou a dificuldade de escoamento no fluxo dos navios e o consequente aumento dos custos com frete marítimo.

Receita Líquida (R\$ milhões)	2023	2022	Δ%
MERCADO INTERNO			
Ferroligas	1.090,9	1.413,2	-22,8%
Energia eólica	117,8	96,7	21,8%
Demais Produtos (*)	60,3	47,5	26,9%
Total MI	1.269,0	1.557,4	-18,5%
MERCADO EXTERNO			
Ferroligas	1.166,1	1.581,6	-26,3%
Total ME	1.166,1	1.581,6	-26,3%
TOTAL (MI+ME)	2.435,1	3.139,0	-22,4%
Dólar médio praticado (R\$/USD)	5,02	5,18	-3,1%

(*) inclui receita com areia de cromita, cal, microsilica, madeira, escórias e minério de cromo.

ii) Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Já informados anteriormente.

b) Variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação

A receita líquida total de 2023 reduziu 22,4% quando comparada à de 2022, espelhando o recuo de 24,6% na receita com ferroligas. Este resultado refletiu o declínio de 23,8% nos

2.2 Resultados operacional e financeiro

preços médios em dólar das ferroligas e de 3,1% do dólar médio praticado, assim como do aumento de 1,4% no volume transacionado.

c) Impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

(i) Impactos nos custos dos produtos vendidos

O CPV consolidado totalizou R\$ 1.901,2 milhões em 2023, um incremento de 10,3% ante o resultado de 2022. Ao analisar o comportamento de 2023 frente a 2022, o CPV isolado das ferroligas alcançou R\$ 1.746,4 milhões, um incremento de 11,2% justificado sobretudo pelos aumentos nos custos dos insumos e matérias-primas, especialmente do biorredutor e do minério de cromo, além dos demais impactos inflacionários sobre a cadeia verticalizada do negócio.

Tratando-se da energia elétrica consumida na produção das ferroligas, em 2023 houve um aumento de 3,5% no custo médio em relação a 2022, fruto do crescimento de 10,5% no preço médio da energia contratada e da diminuição de 8,5% nos encargos setoriais devido às condições mais favoráveis dos reservatórios hídricos.

Em relação à alta do custo de produção do ferrocromo alto carbono verificado em 2023, os principais responsáveis por essa elevação foram os aumentos nos dispêndios com minério de cromo, em decorrência principalmente da ampliação de reservas operacionais na mina, inclusive para recomposição dos volumes, e de uma menor produção de minério, apesar da leve melhora na relação estéril/minério do ROM (*run of mine*).

Quanto ao ferrocromo baixo carbono, sobressaíram-se os incrementos nos custos do minério de cromo e do redutor FeSiCr (produzido internamente), este último impactado pelas altas do FeCrAC e biorredutor consumidos em sua produção.

No que se refere ao custo de produção do ferrossilício, destacaram-se as majorações nos gastos com biorredutor e, em menor peso, com as demais matérias-primas, em função do enobrecimento do seu mix de produção. Sobre o biorredutor, a produção própria passou por problemas operacionais que exigiram paradas para manutenção dos fornos de carbonização muito além do previsto para o ano, impactando os níveis da produção própria e acarretando a necessidade de compra adicional de biorredutor de terceiros, com custo de aquisição elevado.

Tratando-se especificamente da relação entre CPV das ferroligas e Receita líquida, ambos das ferroligas, houve alta de 52,5% para 77,4% entre 2022 e 2023, provocada pelo aumento nos custos de produção, conforme detalhado e, principalmente, pela diminuição da receita líquida, em função da redução nos preços de comercialização em dólar de nossos produtos.

A linha “Energia Eólica” apresentada na tabela abaixo é relativa ao CPV do complexo eólico BW Guirapá, que abrange seus principais componentes de custo, e que estão associados à operação dos aerogeradores, manutenção dos equipamentos, transmissão de energia e depreciação.

2.2 Resultados operacional e financeiro

CPV (R\$ milhões)	2023	%RL(*)	2022	%RL(*)
Ferroligas	1.746,4	77,4%	1.571,1	52,5%
Energia eólica	85,1	72,2%	75,5	78,1%
Demais produtos (i)	39,9	66,2%	28,8	60,6%
Subtotal produtos	1.871,4		1.675,4	
Exaustão do valor justo do ativo biológico	32,5		35,0	
Capacidade ociosa	14,4		3,2	
Outros	(17,1)		10,5	
Subtotal outros	29,8		48,7	
Total geral	1.901,2		1.724,1	
%Receita Líquida	78,1%		54,9%	

(*) considera os percentuais de CPV pela RL de cada produto.

(i) Incluem custos para os produtos: minério de cromo (tipo Lump para exportação), areia de cromita, cal, microsilica, madeira e escórias.

(ii) Impactos no resultado financeiro

Resultado financeiro (R\$ milhões)	2023	2022	Δ%
Desempenho financeiro			
Receita financeira	169,5	150,8	12,4%
Despesa financeira	(51,3)	(59,1)	13,2%
Variação cambial líquida	(2,3)	0,9	-
Subtotal	115,9	92,6	25,2%
Resultado Instrumentos Financeiros Liquidados	-	(9,2)	-
Total geral	115,9	83,4	39,0%

O resultado financeiro foi de R\$ 115,9 milhões, frente aos R\$ 83,4 milhões em 2022, decorrente da elevação de 12,4% na receita financeira. Merecem destaque: (i) conjunção de uma taxa básica de juros, em 2023, superior à média praticada pelo BACEN em 2022; (ii) mudança no mix das aplicações financeiras, com redução de valores indexados ao IPCA e incremento dos vinculados ao CDI; além do efeito do maior montante médio aplicado; e (iii) redução de 13,2% na despesa financeira com juros, em função da amortização dos contratos de financiamento.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

a) Mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

Não houve alteração significativa nas práticas contábeis adotadas pela Companhia em 2023.

b) Opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

Não existem ressalvas ou parágrafos de ênfase no parecer dos auditores independentes para o exercício de 2023.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

a) Introdução ou alienação de segmento operacional.

Não houve introdução ou alienação de segmento operacional no exercício de 2023.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

A FERBASA constituiu em dezembro de 2023 a subsidiária Bahia Minas Bioenergia Ltda, cujo objeto e propósito específico de adquirir imóveis rurais para exploração da cultura de eucalipto e corymbia, que poderão ser explorados diretamente e/ou por meio de Contrato de Parceria Agrícola.

Em 31 de dezembro de 2023, não houve alienação de participação societária.

c) Eventos ou operações não usuais.

Não ocorreram eventos ou operações não usuais.

2.5 Medições não contábeis

a) Valor das medições não contábeis.

No exercício de 2023 a geração de caixa operacional pelo conceito EBITDA atingiu R\$ 454,4 milhões, representando 18,7% da receita líquida do ano (R\$ 1.285,0 milhões, em 2022) e 40,9% da receita líquida.

b) Conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas.

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade e representa o lucro do exercício, antes dos juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização e exaustão. A FERBASA apresenta o seu EBITDA ajustado de acordo com a Resolução CVM 156/22, ou seja, com o respectivo expurgo do efeito líquido do valor justo dos ativos biológicos, da provisão para contingências e demais efeitos não recorrentes.

O EBITDA não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

EBITDA - Consolidado (R\$ milhões)	2023	2022	Δ%
Lucro Líquido	382,9	1.062,5	-64,0%
(+/-) Resultado financeiro líquido (ex-instrumentos financeiros derivativos e não derivativos)	(115,9)	(92,6)	25,2%
(+/-) Resultado instrumentos financeiros derivativos e não derivativos ¹	-	9,2	-
(+/-) IRPJ/CSLL	36,8	181,9	-79,8%
(+/-) Depreciação, amortização, exaustão e mais valia ²	187,9	142,6	31,8%
EBITDA	491,7	1.303,6	-62,3%
(+/-) Provisão para contingências e outros ³	10,9	10,5	3,8%
(+/-) Efeito líquido do valor justo de ativos biológicos	(39,2)	(3,0)	1.206,7%
(+/-) Reversão de provisão para desmobilização (BWG) ⁴	(10,6)	-	-
(+/-) Recebimento de sinistro de seguro	-	(4,1)	-
(+/-) Efeito do passivo atuarial (plano de saúde, previdência privada e FGTS)	1,6	(22,0)	-
EBITDA Ajustado	454,4	1.285,0	-64,6%
Margem EBITDA	18,7%	40,9%	

1) Os instrumentos financeiros derivativos correspondem às NDFs de Compra e NDFs de Venda e os instrumentos financeiros não derivativos correspondem às Travas de Exportação.

2) A mais valia refere-se ao efeito da realização dos ativos avaliados ao seu valor justo, reflexo da aquisição da BWG.

3) Efeito da constituição de novos processos e das reversões das provisões para contingências do período (Nota 27 das Demonstrações Financeiras de 2023).

4) Reavaliação da provisão para desmobilização (CPC-25) dos parques eólicos, considerando os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis (Nota 26 das Demonstrações Financeiras de 2023).

c) Explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

A Companhia administra sua estrutura de capital monitorando a relação entre sua dívida líquida (saldos de empréstimos e financiamentos – nota explicativa nº 21 – deduzidos pelos saldos de caixa e equivalente de caixa – nota explicativa nº 9 – e aplicações financeiras – nota explicativa nº 10) e o EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* ou Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA), baseada em sua Política de Gestão de Riscos Financeiros.

A Companhia adota como limite máximo para endividamento o índice de 1,5 x EBITDA.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

Eventos subsequentes, elaborados em cumprimento às regras previstas no Pronunciamento Técnico CPC 24, aprovado pela Deliberação CVM nº 593/09.

As demonstrações financeiras completas dos exercícios de 31 de dezembro de 2023 e de 2022 foram publicadas no dia 06 de março de 2024, com os seguintes eventos subsequentes:

(i) Desdobramento de ações

No final do pregão do dia 23 de janeiro de 2024, ocorreu a data da base acionária, referência para o desdobramento das ações, na proporção de 01 (uma) ação para 04 (quatro) ações da mesma espécie (“Fator de Desdobramento”), sem modificação do capital social. Assim, as ações de emissão da Companhia passaram a ser negociadas “ex-desdobramento” a partir de 24 de janeiro de 2024 e as ações adicionais, resultantes do desdobramento, foram creditadas em favor dos acionistas da Companhia em 25 de janeiro de 2024.

(ii) Parceria societária com empresa controlada pela Auren - Assinatura de contrato

Em 09 de fevereiro de 2024, a Cia. assinou o termo de fechamento do contrato de compra e venda de ações, no valor de R\$ 37,8 milhões de reais, para a aquisição de 45% de participação na Sociedade NK 232 Empreendimentos e Participações S.A. (empresa do grupo Auren Energia S.A). Esta sociedade tem por objetivo explorar os parques eólicos Ventos de São Ciro (localizado no Piauí) e Ventos de São Bernardo (localizado em Pernambuco), e possibilitará à FERBASA consumir, sob o regime de autoprodução por equiparação (APE), a energia elétrica gerada nos mencionados parques.

Deste modo, firmamos simultaneamente os Contratos de Compra e Venda de Energia (PPA) com os Parques Eólicos citados, que proporcionarão para a FERBASA o suprimento de 35MW médios de energia elétrica, durante 20 anos, com início de fornecimento a partir de 2025.

Esses eventos não alteraram, de forma substancialmente, as referidas demonstrações financeiras.

2.7 Destinação de resultados

A destinação do resultado no exercício social de 2023, contemplou:

A Cia distribuiu apenas juros sobre o capital próprio, conforme quadro abaixo:

Data deliberação	Remuneração	Valor absoluto R\$ mil	Valor por ação Ordinária	Valor por ação Preferencial	Aprovação da distribuição	Data pagamento
29/05/2023	Juros sobre o capital próprio	72.752	R\$ 0,80242	R\$ 0,88266	RCA	A partir de 22/06/2023
28/08/2023	Juros sobre o capital próprio	41.795	R\$ 0,46098	R\$ 0,50707	RCA	A partir de 22/09/2023
30/11/2023	Juros sobre o capital próprio	41.552	R\$ 0,45829	R\$ 0,50413	RCA	A partir de 22/12/2023
11/12/2023	Juros sobre o capital próprio	69.771	R\$ 0,76954	R\$ 0,84649	RCA	A partir de 27/12/2023
Total JSCP	-	225.870	R\$ 2,49123	R\$ 2,74035	-	-

Os valores brutos totais creditados e pagos a título de Juros sobre Capital Próprio sofreram a incidência de Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF à alíquota de 15%, exceto os acionistas que gozam de isenção ou imunidade, bem como os acionistas isentos de IRRF, por força do art. 5º da Lei nº 11.053/04, que apresentaram documentação comprobatória de sua condição jurídica e fiscal.

Os proventos distribuídos, na forma de juros sobre o capital próprio, contemplam o percentual de 59% do lucro líquido do exercício.

	R\$ mil
Lucro líquido do exercício	382.649
Juros sobre o capital próprio distribuídos	(225.870)
Total de juros sobre capital próprio	(225.870)
Juros sobre o capital próprio distribuídos / Lucro líquido do exercício	59%

a) Regras sobre retenção de lucros

Após a apropriação das reservas obrigatórias, exigidas por lei, e atribuições dos dividendos a serem distribuídos aos acionistas, é constituída uma reserva para investimento, a ser realizada de acordo com o Orçamento de Capital e planejamento estratégico da Companhia.

b) Regras sobre distribuição de dividendos

Dividendos mínimos de 25% do lucro ajustado de acordo com o artigo 26, alínea “d”, inciso III do Estatuto Social da Companhia.

c) Periodicidade das distribuições de dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração pode determinar o levantamento de balanços e demonstrações financeiras intermediárias, trimestrais ou semestrais, e, com base em tais balanços, aprovar a distribuição de dividendos intermediários e intercalares ou juros sobre o capital próprio. Estes dividendos intermediários e intercalares e juros sobre o capital próprio poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório.

2.7 Destinação de resultados

- d) Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais.**

Não houve.

- e) Se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado.**

A Companhia não possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada.

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

- a) Os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como: i) arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; ii) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos; iii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; iv) contratos de construção não terminada; e v) contratos de recebimentos futuros de financiamentos.

Não mantemos qualquer operação, contrato, obrigação ou outros tipos de compromissos em sociedades cujas demonstrações financeiras não sejam consolidadas com as nossas ou outras operações passíveis de gerar um efeito relevante, presente ou futuro, nos nossos resultados, em nossa condição patrimonial ou financeira, receitas ou despesas, liquidez, investimentos, caixa ou quaisquer outras não registradas em nossas demonstrações financeiras.

- b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

Não há outros itens relevantes não evidenciados nas nossas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o exercício social de 2023.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

- a) Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor.**

Não há outros itens relevantes não evidenciados nas nossas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o exercício social de 2023.

- b) Natureza e o propósito da operação.**

Não há outros itens relevantes não evidenciados nas nossas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o exercício social de 2023.

- c) Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação.**

Não há outros itens relevantes não evidenciados nas nossas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o exercício social de 2023.

2.10 Planos de negócios

a) Investimentos, incluindo:

i) Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Para o quinquênio de 2024 a 2028, no Orçamento de Capital da Cia. está previsto o investimento de aproximadamente R\$ 1,6 bilhão, englobando aquisições de máquinas e equipamentos para unidades de Metalurgia, Mineração e Florestal, para manutenção e melhorias/expansão de atividades e adequações de instalações.

No exercício de 2023 o CAPEX totalizou R\$ 328,8 milhões, 26,4% superior ao realizado em 2022. A seguir, detalhamos os valores segregados por unidade de negócio:

CAPEX milhões)	(R\$	Metalurgia	Mineração	Florestal	Energia Eólica	2023	2022
Máquinas e equipamentos	e	44,7	91,8	17,9	16,7	171,1	145,3
Ativo biológico		-	-	71,7	-	71,7	64,5
Minas		-	24,1	-	-	24,1	14,3
Edificações		6,4	8,2	8,8	0,2	23,6	24,4
Terras		-	-	23,4	-	23,4	-
Veículos e tratores		0,7	2,1	-	-	2,8	2,6
Móveis e utensílios		1,4	0,2	-	-	1,6	0,5
Outros (i)		5,1	1,5	2,9	1,0	10,5	8,6
Total		58,3	127,9	124,7	17,9	328,8	260,2

(i) Incluem: adiantamentos, informática, intangível e outros.

Os montantes mais elevados dos investimentos no período foram destinados à aquisição de máquinas e equipamentos (52,0%), especialmente para Metalurgia e Mineração, e manutenção do ativo biológico (21,8%) para a área de Recursos Florestais. Estas destinações representaram 73,8% do total de CAPEX realizado pela FERBASA em 2023.

No primeiro semestre de 2024 a Companhia realizou os seguintes investimentos:

- R\$ 37,8 milhões de reais para a aquisição de 45% de participação na Sociedade NK 232 Empreendimentos e Participações S.A. (empresa do grupo Auren Energia S.A). Esta sociedade tem por objetivo explorar os parques eólicos Ventos de São Ciro (localizado no Piauí) e Ventos de São Bernardo (localizado em Pernambuco), e possibilitará à FERBASA consumir, sob o regime de autoprodução por equiparação (APE), a energia elétrica gerada nos mencionados parques. Deste modo, a Companhia firmou simultaneamente Contratos de Compra e Venda de Energia (PPA) com os Parques Eólicos citados, que proporcionarão para a FERBASA o suprimento de 35MW médios de energia elétrica, durante 20 (vinte) anos, com início de fornecimento a partir de 2025; e
- Investimento na sua área Florestal na aquisição de terreno através de aporte R\$ 10,9 milhões na sua subsidiária Bahia Minas Bioenergia Ltda.

2.10 Planos de negócios

ii) Fontes de financiamento dos investimentos

Os investimentos são preferencialmente financiados com recursos próprios gerados pelas operações da Companhia, com a faculdade de utilização de recursos de terceiros, como, por exemplo, o BNDES, com a finalidade de complementar o total necessário que atenderão ao plano de investimentos e ao Planejamento Estratégico da Companhia.

iii) Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

Não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos para o exercício social de 2023.

b) Aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia.



Não houve aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia, no exercício social 2023.

c) Novos produtos e serviços, indicando: i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; ii) montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; iv) montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.


Não houve no exercício social de 2023.

d) Oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

Em linha com o nosso compromisso com a Sustentabilidade, e dando prosseguimento ao Plano de Ação iniciado em 2022, cuja elaboração contou com o apoio de uma consultoria especializada, as equipes internas, atuando sob a supervisão do Comitê de ESG da FERBASA, avançaram e concluíram com êxito 95% das ações planejadas para 2023. Adicionalmente, com o objetivo de divulgar essas iniciativas e projetos, além da publicação da quarta edição do Relatório de Sustentabilidade da FERBASA (ano base 2022), enumeramos neste tópico os pontos mais relevantes no que diz respeito à Agenda ESG em 2023:

ESG – Meio ambiente	ODS*
<ul style="list-style-type: none"> • Construção do Plano de adaptação/mitigação da escassez de recursos hídricos; • Avanço do programa de gestão de resíduos e monitoramento de fornecedores responsáveis pela respectiva destinação; • Estudos para redução de emissões. 	
ESG – Social	ODS*
<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização sobre a temática diversidade, equidade e inclusão por meio de treinamentos ministrados para colaboradores da Companhia; • Realização da pesquisa de clima organizacional; • Iniciativas técnicas e comportamentais voltadas ao reforço da cultura de segurança, orientadas por consultoria especializada. 	

2.10 Planos de negócios

ESG – Governança	ODS*
<ul style="list-style-type: none">Disponibilização de um diretório de Sustentabilidade no site da Cia;Elaboração das Políticas de Conflito de Interesses e Anticorrupção.	

(*) Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015, composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

Não há outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia que não tenham sido identificados ou comentados nesta seção.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

A Companhia entende que uma efetiva gestão de riscos é fundamental para suportar o atingimento dos seus objetivos e para garantir a solidez e a continuidade dos seus negócios. Dessa forma, desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos, visando assegurar o atingimento dos objetivos do negócio, identificando e comunicando tempestivamente a necessidade de adequação dos procedimentos operacionais, a fim de alinhar o nível de exposição aos riscos com as diretrizes da Companhia.

A Política de Gestão de Riscos visa a uma estrutura de controle compatível com as suas operações, buscando mensurar a exposição aos riscos e garantir que estes sejam adequadamente gerenciados, identificados, analisados, controlados e reportados de maneira eficiente e eficaz.

Em relação aos riscos indicados no item 4.1, informar:

- a) **Se o emissor possui uma Política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política**

A Política de Gestão de Riscos da Companhia foi validada pelo Comitê de Auditoria e aprovada pelo Conselho de Administração na data de 30/05/2016, e pode ser encontrada na intranet e no site oficial da Companhia “www.ferbasa.com.br”.

- b) **Objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos:**

A Política de Gestão de Riscos da Companhia estabelece princípios, diretrizes, papéis e responsabilidades, orientando sobre o processo de identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento dos eventos internos e externos, capazes de afetar o atingimento dos objetivos da Companhia, visando a manter os riscos em um nível de tolerância aceitável e reduzindo o grau de exposição a partir da implementação de controles e acompanhamento das ações por parte da gestão.

A política e os sistemas de gerenciamento de riscos serão revisados quando necessários, para refletir as mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia utiliza ferramentas internacionais de gestão de riscos como a Metodologia de Gestão de Riscos – COSO.

Os objetivos da política são:

- Identificação dos riscos inerentes ao negócio para análise e mitigação;
- A estrutura de controles internos seja continuamente revisada, considerando os riscos relevantes existentes nos processos de negócio;
- Minimização dos conflitos de interesse;
- Aderência aos objetivos do processo de Gestão de Riscos por todos os funcionários;
- Compreensão das funções e as responsabilidades dos usuários-chave das áreas da Companhia;
- Os objetivos estratégicos da Companhia sejam plenamente atendidos e alinhados com os critérios regulamentares vigentes dos segmentos em que atua.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

A Companhia possui ainda uma Política de Gestão de Risco – Gestão Financeira, revisada em 19/01/2023, a qual estabelece as diretrizes para identificar e analisar os riscos de mercado enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

i) **riscos para os quais se busca proteção**

Os riscos da Companhia foram mapeados (internos e externos) e classificados em 05 categorias, para o comprometimento de todos os agentes envolvidos no processo, conforme abaixo:

- Riscos Estratégicos;
- Riscos Financeiros;
- Riscos Operacionais;
- Riscos Regulamentares; e
- Riscos Ambientais.

Os principais riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta, elencados no item 4.3 do Formulário de Referência, são:

- ***Risco de Preços e Commodities***

Refere-se à exposição às variações de preços dos produtos finais e de matérias prima/insumos, podendo alterar significativamente as margens operacionais da Companhia. A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração entendem que a exposição deste risco faz parte da natureza do seu negócio.

Para os principais produtos comercializados (ferroligas e minério de cromo), não há no momento, mecanismos ou instrumentos financeiros para a mitigação deste risco. No caso dos contratos de fornecimento de longo prazo a recomendação é avaliar possíveis prefixações de preços frente às condições de negociação e estratégia da Companhia.

Contratações de mecanismos ou instrumentos financeiros de mitigação do risco de preços que venham a ser desenvolvidos devem ser apresentados à Diretoria Executiva e submetidos à apreciação do Conselho de Administração.

- ***Risco Cambial***

O risco cambial ocorre quando há o descasamento entre a moeda funcional (Real), base para os dividendos, o faturamento das ferroligas e uma pequena parcela dos custos de produção, ambos atrelados à variação de moeda estrangeira (dólar americano).

No caso dos instrumentos financeiros derivativos (NDF e travas de exportação), considera-se que o impacto de uma desvalorização do Real sobre estes instrumentos precisa ser avaliado em conjunto e, conseqüentemente, as mudanças da taxa de câmbio implicarão em oscilações tanto nas NDFs e travas de exportação, quanto no Faturamento indexado ao Dólar. Portanto, esta análise deverá acontecer sempre de forma integrada.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

A Política de Gestão de Risco – Gestão Financeira da Companhia prevê um programa de hedge para o risco cambial proveniente de parte de seu faturamento, tanto no mercado externo, quanto no mercado interno.

- ***Risco de Taxa de Juros***

Parte substancial das obrigações da Companhia é indexada a índices inflacionários pós-fixados (IPCA, IGPM, CDI e TJLP). Para minimizar os efeitos das flutuações das taxas de juros, a Companhia avalia as expectativas de cenário econômico, buscando as melhores condições para rentabilidade das aplicações financeiras (dentro de uma margem de risco aceitável, conforme definido na Política de Gestão de Risco – Gestão Financeira) e para o custo financeiro do endividamento. Monitora as taxas de financiamentos incluídas nos prazos de recebimento das vendas concedidos aos clientes e nos prazos de pagamento das compras obtidos dos fornecedores, buscando um equilíbrio entre as taxas.

- ***Risco de Crédito***

A Companhia limita a alocação das suas aplicações financeiras a cada emissor de letra financeira, debêntures ou títulos ao máximo de 30% do volume das aplicações. Este limite não se aplica para títulos emitidos pelo Tesouro Nacional. Nas operações de derivativos, a Companhia trabalha com instituições financeiras de primeira linha. O risco de crédito de clientes é monitorado e não há histórico material de perdas.

- ***Risco de Liquidez***

O risco de liquidez decorre da possibilidade da Companhia não ter recursos financeiros para o cumprimento das suas obrigações, principalmente as de curto prazo.

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas financeiras próprias, linhas de crédito para captação de empréstimos julgados apropriados e através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa real e projetados.

- ***Risco de Equilíbrio Financeiro***

Refere-se à adequada relação entre o caixa destinado para pagamentos de Proventos (JCP/dividendos), realização do CAPEX anual e do investimento em giro anual, e cobertura de dívidas (amortização e juros) em relação à geração operacional de caixa da Companhia. O monitoramento do risco de equilíbrio financeiro consiste em destacar a correlação acima indicada na peça orçamentária anual, para que a avaliação de adequação seja possibilitada ao CAD (Conselho de Administração), não sendo recomendados os desvios significativos a este parâmetro por períodos longos.

ii) **instrumentos utilizados para proteção**

Atualmente, para os riscos identificados, foram definidos os seguintes instrumentos de proteção:

- Política de Gestão de Riscos da Companhia;
- Política de Gestão de Risco – Gestão Financeira;

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- Manual de Gestão Integrada de Riscos, contemplando os critérios e premissas de avaliação de riscos e controles internos;
- Utilização de metodologias e ferramentas para o processo de Gestão de Riscos da Companhia;
- Procedimentos para elaboração e monitoramento de planos de remediação para os processos críticos e em andamento para os demais processos;
- Acompanhamento contínuo das contingências e legislações aplicáveis às atividades da Companhia (Mineração, Ambiental, Fiscal, Contábil, Energia, etc.);
- Ferramentas e controles para manutenção da segurança da informação;
- Canais de comunicação com o Comitê de Conduta;
- Contratação de seguros. Para informações, ver o item 4.1 subitem a, além do item 5.1 subitem e, deste Formulário de Referência.

iii) estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

A estrutura de governança em riscos da Companhia e as suas respectivas responsabilidades são, dentre outras, como segue:

(a) Conselho de Administração

- Estabelecer as diretrizes gerais de riscos alinhadas ao contexto do negócio e objetivos estratégicos da Companhia;
- Revisar e aprovar as definições gerais das estratégias de gestão de riscos, com base nas recomendações do Comitê de Auditoria.

(b) Comitê de Auditoria

- Validar, recomendar e acompanhar junto ao Conselho de Administração assuntos relacionados à estrutura e gestão de riscos, visando assegurar o equilíbrio, a transparência e a integridade das informações;
- Validar documentos tais como: Política de Gestão de Riscos, Manual de Gestão de Riscos;
- Avaliar e recomendar os planos de trabalho anuais das áreas de Gestão de Riscos e Compliance e da Auditoria Interna ao Conselho de Administração;
- Acompanhar os Indicadores de Riscos;
- Avaliar os relatórios e resultados, bem como a criticidade dos riscos classificados pela gestão, em linha com o apetite ao risco da Companhia;
- Prover os direcionamentos necessários para execução das atividades.

(c) Diretor Presidente e Diretoria Executiva

- Manter a matriz de riscos adequada e eficiente, com a validação e priorização dos riscos de negócio e suas respectivas mitigações;

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- Acompanhar as diretrizes traçadas para a gestão de riscos, reportando ao Comitê de Auditoria os riscos relevantes que afetem o grau de exposição da Companhia;
- Difundir na Companhia o conhecimento e a compreensão sobre as diretrizes do gerenciamento de riscos e medidas necessárias à mitigação.

(d) Área de Gestão de Riscos e Compliance (GRC)

- Apoiar os gestores na identificação e avaliação de criticidade de riscos e respectivos controles mitigatórios, visando ao gerenciamento do grau de exposição aos riscos a um nível aceitável, conforme apetite ao risco definido pela Alta Administração;
- Avaliar a adequação dos controles, conforme planos de trabalho anualmente aprovado pelo Conselho de Administração;
- Apresentar recomendações para minimizar riscos através do aprimoramento das estruturas de controle existentes, visando a redução do nível de exposição aos riscos;
- Monitorar a implementação dos planos de ação executados e gerenciados pelos gestores;
- Reportar ao Comitê de Auditoria a ocorrência de não conformidades, falhas, desvios, irregularidades e/ou ilegalidades observadas.

(e) Auditoria Interna:

- Avaliar e examinar de forma independente os sistemas de controles e gerenciamento de riscos;
- Apoiar o Comitê de Conduta na apuração de denúncias;
- Reportar ao Comitê de Auditoria a ocorrência de não conformidades, falhas, desvios, irregularidades e/ou ilegalidades observadas.

(f) Gestores das áreas de negócio:

Como responsáveis primários pela gestão de riscos, os gestores das diversas áreas de negócio da Companhia devem atuar ativamente neste processo e:

- Mapear previamente e monitorar os riscos, direta ou indiretamente, envolvidos nas operações sob sua gestão;
- Executar as atividades e decisões, em linha com as premissas desta política ou outras diretrizes da Companhia, de forma a minimizar a exposição da Companhia a riscos;
- Reportar periodicamente à GRC e/ou ao Comitê de Auditoria, os riscos e eventos relevantes que afetem o grau de exposição e tolerância ao risco da Companhia;
- Implementar planos de ação e monitoramento dos riscos, direta ou indiretamente, envolvidos nas operações sob sua gestão, de acordo com as deliberações tomadas em conjunto com a GRC, Auditoria Interna, Comitê de Auditoria ou Alta Administração.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

Esta estrutura permite a melhor sinergia entre a Alta Administração e as diversas áreas de negócio, de forma a possibilitar o adequado monitoramento dos riscos associados às operações da Companhia.

c) **Adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada**

A Companhia busca continuamente aperfeiçoar sua estrutura operacional e de controles internos, de forma a verificar a efetividade da política adotada. Conforme matriz de responsabilidades, o processo de Gestão de Riscos está compartilhado entre os seguintes agentes:

- Gestores das áreas de negócio;
- Diretoria Corporativa;
- Área de Gestão de Riscos e *Compliance*;
- Auditoria Interna;
- Comitê de Auditoria;
- Conselho de Administração.

Esta segregação de funções e/ou monitorização das atividades entre os agentes permite à Companhia identificar os potenciais conflitos de interesse, minimização de riscos para limites dentro do apetite ao risco definido pela Alta Administração da Companhia.

d) **Gerenciamento de riscos, controles mitigatórios e ações implementadas para a redução da exposição aos riscos mencionados no item 4.1 “Descrição dos fatores de risco”**

a. **Em relação à Companhia**

a.1) Problemas operacionais, falhas ou indisponibilidade de determinados ativos e sinistros em equipamentos críticos, colapso em galerias da mina subterrânea ou em taludes da mina a céu aberto por problemas geotécnicos, podem afetar negativa e significativamente os negócios e o desempenho financeiro da Companhia.

A Companhia possui uma gestão de manutenção consistente, com profissionais capacitados e experientes, e a estrutura necessária à realização de ações preditivas, preventivas e corretivas, que tem assegurado, há muitos anos, uma disponibilidade superior a 95% para os fornos. As demais instalações da planta fabril são igualmente contempladas no plano de manutenção e possuem índices de disponibilidade compatíveis com a demanda e a criticidade de cada um, para assegurar a realização da capacidade produtiva da planta. Adicionalmente à gestão da manutenção, ressalta-se também os constantes investimentos da Companhia em modernização das instalações e eliminação de vulnerabilidades, o que vem aumentando ano a ano a consistência e a confiabilidade das instalações.

Nas operações de desenvolvimento a céu aberto ou subterrâneo são realizados os mapeamentos geológicos e geotécnicos para definição das contenções adequadas. As equipes são treinadas em procedimento operacionais e a Companhia possui equipamentos específicos para a execução destas atividades.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

a.2) O descumprimento de regulamentação, normas, procedimentos e padrões operacionais relacionados à saúde e segurança no trabalho, podem causar acidentes nas operações das unidades, demandar dispêndios pontuais extraordinários e danos à reputação da Companhia.

Em 2014, a Metalurgia teve seu Sistema Integrado de Gestão Ambiental, Saúde e Segurança certificado pelo ABS Quality Evaluations, nas normas ISO 14.001 e OHSAS 18.001 e, havendo a migração desta última para a ISO 45.001, em 2021. Posteriormente, houve certificação das áreas de recursos florestais e mineração, assim como a migração para ISO 45.001. As certificações obtidas refletem a preocupação com a melhoria contínua, além do cumprimento da legislação vigente.

No ano de 2023, a Bureau Veritas Quality International - BVQI, realizou auditoria externa e recomendou a recertificação das ISOs 14.001 - Meio Ambiente, 45.001 - Gestão de Saúde e Segurança e ISO 9.001 - Qualidade para a Metalurgia; recertificação das ISOs 14.001 e 45.001 da florestal, assim como a manutenção da 9.001. O processo da Mineração foi finalizado em março de 2024.

Para 2024, as atenções permanecerão voltadas à segurança do trabalhador, condição inegociável para a Companhia e à meta do zero acidente, com ações voltadas ao reforço da cultura de segurança. Simultaneamente, os esforços das equipes estarão orientados à qualidade dos produtos, o zelo com a satisfação dos clientes e preservação do meio ambiente.

a.3) A Companhia pode não dispor de uma cobertura de seguro adequada para determinados riscos de negócio.

A Companhia possui cobertura de seguro para danos causados em suas instalações prediais utilizadas para as atividades administrativas, provocados por incêndio derivado de causas diversas; tem seguro para cobertura de danos em equipamentos de tecnologia da informação; conta com apólice de responsabilidade civil e de administradores e gestores.

Em função da natureza de suas atividades, da distribuição das florestas em diversas áreas distintas e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos da floresta, a Companhia concluiu, tecnicamente, pela não contratação de seguros contra danos causados às mesmas. Ademais, historicamente, as políticas de proteção e prevenção adotadas na atividade florestal têm se mostrado eficientes, sem que tenha havido qualquer comprometimento às atividades e à condição financeira da Companhia.

Adicionalmente, de forma geral, as medidas preventivas utilizadas pela Companhia no âmbito de suas instalações produtivas, tais como inspeções, manutenções preventivas e preditivas, sistemas de detecção e combate a incêndio, caminhões bombeiros e equipe capacitada (brigadistas), têm mitigado esses riscos.

A estrutura de seguros da Companhia, em alinhamento com a revisão geral dos riscos encontra-se em processo constante de reavaliação.

a.4) Decisões desfavoráveis em processos judiciais, administrativos ou procedimentos arbitrais podem causar efeitos adversos nos negócios, condição financeira e resultados operacionais da Companhia.

A Companhia tem a prática de gerenciar internamente suas demandas judiciais e utiliza-se de escritórios especializados de forma pontual, em ações especiais, em geral relacionadas à natureza tributária. A área jurídica possui sistema de cadastro, através do qual acompanha os processos judiciais

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

e administrativos, os quais são revisados pelos advogados internos e gestão da área, além do monitoramento rigoroso da legislação setorial e outras que tenham impacto sobre as operações da Companhia.

a.5) Diminuição do volume produtivo por escassez ou exaurimento de fontes minerais e/ou aumento nos custos de produção do minério, o que podem afetar de forma adversa os negócios da Companhia.

A Companhia possui recursos atuais de minério de cromo para até 40 anos de produção; além disso, possui um plano de exploração mineral, de médio e longo prazos, para incremento constante das reservas, bem como busca constantemente a modernização de seus processos com investimentos em projetos relevantes que vem ocorrendo nas áreas das minerações, nos últimos anos, capazes de racionalizar e otimizar os seus custos.

a.6) As atividades de mineração requerem o uso de explosivos. Eventual detonação não planejada poderia causar acidentes, demandar dispêndios pontuais extraordinários e danos à reputação da Companhia.

Os procedimentos operacionais nas atividades de desmonte de rochas são realizados por equipe capacitada, que recebe treinamentos periódicos internos e externos ministrados por instituição certificada pelos organismos de controle, com títulos individuais para todos os colaboradores envolvidos, que são renovados e mantidos em dia a cada ciclo previsto na legislação.

a.7) As prospecções para descobertas de novas reservas de minério de cromo têm determinado nível de incerteza, desta forma não há como garantir que investimentos nessa área poderiam gerar resultados para a Companhia.

Nas operações de prospecção para descobertas de novas reservas de minério de cromo existem etapas bem definidas da pesquisa mineral que são obedecidas com rigor, tais como o mapeamento geológico, a prospecção geoquímica e a geofísica aérea, seguido por detalhamento com a geofísica terrestre e, por último, a sondagem nas áreas promissoras selecionadas, visando proporcionar uma maior probabilidade de encontrar minério com as características desejadas.

Além disso, devido a elevada expertise da equipe de geologia da empresa, desenvolvida ao longo de muitos anos, em relação aos Distritos Cromitíferos do Vale do Jacurici e de Campo Formoso, o índice de assertividade das atividades da pesquisa geológica é elevado, mormente nos domínios representados pelas minas atualmente em operação e nas circunvizinhanças.

a.8) Os processos de governança e compliance da Companhia podem não ser suficientes para evitar descumprimento de normas, leis e regulamentos.

A Companhia possui uma estrutura de governança para compliance, com atribuições específicas, citadas no item 5.2 “Descrição dos controles internos”. Adicionalmente, possui os seus processos normatizados, mapeados e inter-relacionados, conforme INBR ISO 9001:2008, possui certificações nas normas ISO 14.001 e ISO 45.001. A Companhia possui normas e procedimentos internos elaboradas de acordo com as boas práticas de governança corporativa.

a.9) As Demonstrações Financeiras da Companhia podem ser afetadas pelas mudanças das premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivo, e impactar significativamente a distribuição de proventos.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados pela Companhia e baseiam-se na experiência histórica e/ou conhecimentos especializados internos e externos, e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

a.10) Greves, reivindicações trabalhistas e relacionamento com sindicatos de trabalhadores podem gerar paralisações temporárias das operações da Companhia, afetando de maneira adversa a operação de suas unidades.

A Companhia busca dar cumprimento às determinações legais e aos acordos e convenções coletivos, além da manutenção de um clima sempre favorável ao diálogo e ao relacionamento equilibrado junto aos representantes dos grupos sindicais e conselhos de classe, de modo a reduzir o risco de possíveis greves e paralisações.

a.11) Paralisação temporária das atividades administrativas, em eventual desastre ao Datacenter principal da Companhia.

A Companhia possui Plano de Contingência para minimizar os possíveis impactos de eventual desastre no seu Datacenter principal.

a.12) Falhas ou interrupções na infraestrutura ou sistemas de tecnologia da informação, causados por incidentes de segurança da informação.

A Companhia realiza rotinas de atualização de segurança, conforme políticas estabelecidas, e utiliza soluções de mercado com elevada reputação. Possui plataformas de conscientização do público geral em temas relacionados à segurança da informação e à gestão de privacidade de dados. Contratou consultores especializados para acompanhamento de assuntos relacionados à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) e à Segurança da Informação.

b. seus acionistas, em especial os acionistas controladores

b.1) Os interesses do acionista controlador podem ser divergentes dos interesses dos demais acionistas da Companhia.

A Companhia possui estrutura de *compliance* e gerenciamento de riscos descrita no item 5.1 e de controles internos detalhada no item 5.2, as quais devem ser objeto de cumprimento, inclusive, por partes relacionadas. Adicionalmente, possui planejamento estratégico visando a perpetuidade do negócio e orientação na tomada de decisão.

c. suas controladas e coligadas

c.1) Resultados operacionais negativos das Centrais Eólicas (SPE's) do complexo BW Guirapá podem afetar negativamente o resultado operacional da Companhia.

Considerando o gerenciamento do risco de indisponibilidade operacional, a BW Guirapá, embora não possa impedir o efeito de eventos catastróficos, possui mecanismos sólidos para monitorar, diagnosticar e tratar os eventos, assegurando a disponibilidade do complexo em níveis satisfatórios.

No que tange a performance dos aerogeradores, o controle ocorre por meio de sistemas de monitoramento e gestão de ativos, bem como, pelos sistemas e rotinas de manutenção.

Finalmente, a BW Guirapá também mantém contrato de seguro contra riscos operacionais que a protege sobretudo da eventualidade de situações catastróficas.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

d. seus administradores

d.1) Eventual substituição dos membros da Alta Administração da Companhia pode causar o enfraquecimento da sua cultura corporativa.

Os valores da Companhia são pautados em ética, respeito aos compromissos, oportunidade de crescimento pessoal e profissional, qualidade, segurança e solidez, simplicidade e humildade, sustentabilidade e valorização da vida. Todos esses fatores fazem parte do DNA da Companhia e permeiam a cultura da Companhia, atraindo cada vez mais talentos e retendo em seu quadro Administradores, gestores e funcionários.

A Companhia possui benefícios diversos e remuneração compatível com o mercado. Possui o programa “Talentos em Dia”, que visa identificar e formar potenciais sucessores.

d.2) A Alta Administração poderia não atender às normas de conduta e diretrizes da Companhia e legislação em vigor, o que poderia ter efeito adverso e afetar a reputação da Companhia.

A Companhia possui uma estrutura de governança para Compliance, com atribuições específicas, citadas no item 5.1 “b” (iii) e “c”. A Companhia possui Código de Conduta que deve ser seguido por todos os seus funcionários, terceiros e Alta Administração.

e. Em relação aos seus fornecedores

e.1) As atividades operacionais da Companhia dependem do fornecimento de produtos e serviços de terceiros. A indisponibilidade de fornecimento poderia gerar rupturas e impactar a capacidade de produção da Companhia, podendo afetar entregas programadas aos clientes, o resultado operacional e desempenho financeiro dos negócios.

A Companhia busca promover parcerias de longo prazo com seus fornecedores, que resultem em ganhos para ambas as partes, por meio do desenvolvimento e inovação contínua no fornecimento de bens e serviços de qualidade com custo competitivo. Adicionalmente, mantém adequado controle de estoques e de níveis de ressurgimento, visando garantir o abastecimento das unidades de negócio. Se necessário, devido a algum fator de risco de mercado, um aumento do nível dos estoques pode ser autorizado pela gestão.

e.2) Elevações no preço de insumos podem aumentar o custo de produção e reduzir a rentabilidade da Companhia.

A Companhia possui plano orçamentário e acompanha consistentemente seu custo, visando à manutenção da competitividade. Possui alguns contratos de longo prazo para fornecimento com utilização de regras paramétricas de reajustes, balizando os valores acordados entre as partes, trazendo uma previsibilidade nas variações de valores dos contratos que permitem tal modalidade. Utiliza ferramentas sistêmicas para acompanhamento dos principais índices de mercado, o que permite monitorar os custos dos insumos e serviços, visando direcionar as ações de compras (antecipação/postergação). A Companhia respeita os compromissos firmados com prestadores de serviços e fornecedores em geral, o que resulta em credibilidade, transparência e bom relacionamento com este público, permitindo melhor equilíbrio nas negociações.

e.3) Para o transporte de minério de suas minas até a planta metalúrgica, a Companhia utiliza os modais rodoviário e ferroviário. Uma eventual dificuldade em renovar o contrato de transporte ferroviário ou continuar operando com este fornecedor pode afetar negativamente a capacidade

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

logística da Companhia de transportar seus minérios, podendo afetar adversamente suas operações.

A Companhia possui contrato até 2026 com a empresa de transportes ferroviários que é responsável pela maior parte do minério transportado dos pátios ferroviários até a Metalurgia. Desde 2022 a Companhia é caracterizada como “Usuário Dependente” junto a ANTT, o que traz um mais de segurança em relação a continuidade do serviço. Realiza o monitoramento do estoque de minério considerando nível de suprimento necessário, para que qualquer ocorrência no traslado ferroviário não cause parada ou descontinuidade do processo de produção. Como alternativa à operação ferroviária, podemos contratar o transporte de 100% do volume pelo modal rodoviário.

e.4) As operações da Companhia são eletrointensivas e custos mais elevados com energia podem afetar, de maneira adversa, os negócios da Companhia.

Preço de energia:

A Companhia possui contratos de fornecimento de energia em longo prazo, para cobrir a maior parte de sua demanda de produção, com preços indexados à inflação e cujos principais fornecedores são:

- Companhia Hidrelétrica do Vale de São Francisco – CHESF, cujo contrato se encerra em 2044;
- AES Tietê Energia S.A., cujo contrato se encerra em 2043;
- Sociedade com a NK 232 Empreendimentos Participações S.A. (subsidiária da Auren Energia S.A.), em regime de autoprodução por equiparação APE, e cujo contrato se encerra em 2044.

Além disso, possui ativo de geração de energia, a BW Guirapá, cuja energia atualmente é destinada a um contrato de leilão de energia de reserva, e poderá ser destinada à Companhia a partir de 2036.

Encargos setoriais:

A parcela de energia consumida em modalidade de autoprodução por equiparação APE confere isenção de pagamento dos encargos existentes proporcional à sua participação na composição do portfólio da Companhia, reduzindo a exposição a flutuações deste componente do custo da energia.

f. Em relação aos seus clientes

f.1) Concentração de receita em poucos clientes. Eventuais riscos de liquidez associados com esses clientes, com eventual inadimplência ou à redução na demanda de ferroligas podem afetar de maneira adversa as receitas, consequentemente a capacidade de geração de caixa e os resultados operacionais da Companhia.

A Companhia vem mantendo um foco constante em iniciativas para redução nos custos com vistas ao aumento de competitividade internacional e atingimento de novos mercados. Em acréscimo, para mitigar o risco de concentração, a Companhia possui reservas financeiras e mantém um adequado relacionamento com instituições bancárias de primeira linha para obtenção de linhas de crédito. Para reduzir o risco de inadimplência, a Companhia monitora suas contas a receber de clientes as quais não apresentam histórico material de perdas.

g. Em relação aos setores da economia nos quais a Companhia atue

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

g.1) Novos entrantes no mercado podem viabilizar importações a preços mais competitivos, de outros países para o Brasil, afetando adversamente os resultados da Companhia, sua rentabilidade e crescimento.

A Companhia gerencia este risco mantendo o foco permanente sobre sua estrutura de custos e buscando sempre por novas oportunidades de mercado.

g.2) Cenários econômicos podem afetar adversamente a demanda por produtos da Companhia, impactando seu crescimento e rentabilidade.

A Companhia realiza o acompanhamento de mercado com relatórios especializados, mudanças legislativas, cenários macroeconômicos, os quais são discutidos em reunião de Diretoria Executiva e Conselho de Administração, com análises das estimativas e impactos de cenários sobre as previsões orçamentárias e de resultado da Companhia, visando o alinhamento para tomada de decisão.

h. Em relação à regulação dos setores em que a Companhia atue

h.1) Alterações relevantes no cenário político e econômico e a consequente introdução de novas políticas governamentais para a economia e outros setores do Brasil podem afetar de maneira adversa os negócios da Companhia, seu crescimento e rentabilidade.

A Companhia adota uma abordagem proativa para a gestão destes riscos, que inclui o monitoramento constante das condições de mercado e análise das alterações regulatórias. Além disso, desenvolve parcerias estratégicas com consultores locais e internacionais especializados em assuntos diversos, de natureza operacional, legal, ou financeira para obtenção de referências e orientações específicas. Com a finalidade de mitigar possíveis impactos, revisamos oportunamente as estratégias de negócio e planejamento, e adapta nossas operações conforme necessário. Acompanha também ativamente os fóruns e diálogos sobre temas relevantes para Companhia. Por fim, implementa treinamentos regulares para as equipes sobre conformidade regulatória e adaptabilidade operacional, assegurando uma resposta ágil e adequada para enfrentamento das mudanças de cenário.

h.2) Alterações na legislação fiscal do Brasil podem causar aumento da carga tributária vinculada aos negócios da Companhia afetando adversamente a rentabilidade do negócio.

As associações e grupos de representação nos quais a Companhia está inserida costumam agir de modo ativo no debate das propostas legislativas, apresentando o posicionamento do setor envolvido e o impacto em relação às modificações tributárias pretendidas.

Além disso, os setores jurídico e fiscal mantêm-se atentos aos debates relacionados ao tema, na tentativa de garantir maior previsibilidade à administração e assegurar o melhor planejamento tributário.

h.3) A Companhia está sujeita a imposições e aplicações de regulamentos setoriais cada vez mais rígidos que resultariam em custos adicionais não previstos podendo inclusive impactar em restrições das suas operações.

A empresa tem um quadro de funcionários especializados capacitados, que conhecem de maneira ímpar os normativos legais e infralegais que regulam e regulamentam o setor, além de contar com o apoio de uma diretoria jurídica que se mantém permanentemente vigilante quanto às alterações que ocorrem nestes dispositivos legais, e que auxiliam em todo momento as equipes operacionais quanto a estas demandas.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

i. Em relação aos países estrangeiros onde a Companhia atue

i.1) Alterações significativas nas condições regulatórias, políticas, econômicas e sociais nos países onde a Companhia opera podem causar um impacto negativo em seus negócios.

A Companhia adota uma abordagem proativa para a gestão destes riscos, que inclui o monitoramento constante das condições de mercado e análise das alterações regulatórias. Além disso, desenvolve parcerias estratégicas com consultores locais e internacionais especializados em assuntos diversos, de natureza operacional, legal, ou financeira para obtenção de referências e orientações específicas. Com a finalidade de mitigar possíveis impactos, revisamos oportunamente as estratégias de negócio e planejamento, e adapta nossas operações conforme necessário. Acompanha também ativamente os fóruns e diálogos sobre temas relevantes para Companhia. Por fim, implementa treinamentos regulares para as equipes sobre conformidade regulatória e adaptabilidade operacional, assegurando uma resposta ágil e adequada para enfrentamento das mudanças de cenário.

i.2) Perda financeira em decorrência de taxaço de futuras exportações, caso o Governo Americano condene a Companhia por prática de Dumping nas suas exportações para o mercado americano.

Desde que foi citada no processo de investigação, a Companhia dedicou os melhores esforços para buscar a melhor defesa possível frente ao mesmo. Já tem contratados escritórios de advocacia locais e internacionais em busca de apresentar a defesa mais completa possível. Tem atuado em conjunto com a ABRAFE (Associação Brasileira de Produtores de Ferro Ligas) e com demais produtores nacionais em busca de estratégias de defesa robustas. A atuação também tem se estendido ao Governo Brasileiro, na figura do DECOM - Departamento de Defesa Comercial ligado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

j. questões sociais

j.1) Temas considerados sensíveis podem gerar adversidades e favorecer críticas por parte das comunidades localizadas no entorno da Companhia, afetando, mesmo que de forma indireta, os negócios e a reputação da Companhia.

A Companhia mira a sustentabilidade como caminho único para a perenidade, os mecanismos de governança da Companhia evoluem continuamente e demonstram o compromisso da empresa com as boas práticas aplicáveis às empresas brasileiras de capital aberto. Complementarmente, as ações do Programa de Responsabilidade Social “Aqui Tem Ferbasa” buscam difundir os conceitos, hábitos e as condutas sociais e ambientalmente corretas em projetos, eventos e campanhas destinadas aos públicos internos e externos. Com isso, a Companhia visa elevar a conscientização em relação ao tratamento de resíduos, a utilização correta e equilibrada dos recursos hídricos e a preservação do meio ambiente. Ademais, são priorizadas as ações educacionais, para a transformação social. Nesse sentido, em 2023 foi iniciado o Curso Técnico em Mineração para o público do município de Andorinha e foram continuados os trabalhos do projeto Ferbasa Educa, que formou 83 alunos e matriculou outros 179, entre colaboradores diretos, terceiros e seus familiares. Na mesma direção, foram incentivadas as atividades voltadas à geração de ocupação e renda, a exemplo do projeto “Sertão Forte”, que no ano fortaleceu as cadeias ovinocaprinocultura e da avicultura, com destaque para esse último, que possibilitou a inclusão feminina nas atividades rurais, ampliando a renda familiar. Também foram realizados estudos de capacidade hídrica na região do sertão para aumento da disponibilidade de água para as comunidades que sofrem com a escassez do recurso.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

k. questões ambientais

k.1) As operações da Companhia estão sujeitas a incidentes ambientais que podem ser causados por acidente ou pela violação de padrões operacionais e de manutenção, podendo resultar em impactos ambientais significativos e afetar adversamente os negócios da Companhia.

A Companhia possui os seus processos normatizados, mapeados e inter-relacionados, conforme INBR ISO 9001:2008, certificação implantada desde 1995. Todas estas normas funcionam monitorando pontos críticos de controle, de forma corporativa na empresa. Em 2014, a Metalurgia teve seu Sistema Integrado de Gestão Ambiental, Saúde e Segurança certificado pelo ABS Quality Evaluations, nas normas ISO 14.001 e OHSAS 18.001 e, havendo a migração desta última para a ISO 45.001, em 2021. Posteriormente houve certificação das áreas de recursos florestais e mineração, assim como a migração para ISO 45.001. As certificações obtidas refletem a preocupação com a melhoria contínua, além do cumprimento da legislação vigente.

A empresa tem concentrado grandes esforços, principalmente nos últimos anos, para se adequar aos princípios da sustentabilidade, no cumprimento de sua política de gestão integrada, onde os preceitos, princípios e objetivos ambientais são destacados pelas afirmações:

- Compromisso de reduzir o impacto ambiental;
- Conhecer e respeitar sempre as leis e as regras que se apliquem ao meio ambiente;
- Otimizar continuamente as formas de trabalho obtendo menor impacto ambiental; e,
- Implantar políticas voltadas para melhoria contínua no seu desempenho ambiental, com aderência a práticas inovadoras, como ESG – agenda em implementação.

A seriedade com a qual a Companhia conduz as questões ambientais resulta no reconhecimento dos dois grupamentos mineiros, em Andorinha e Campo Formoso, como referências nas ações de recuperação de áreas modificadas pela mineração com espécies nativas.

k.2) A emissão de novas regulamentações ambientais ou alterações das regulamentações vigentes que tornem as exigências ambientais mais rigorosas pode afetar adversamente as operações da Companhia.

A Administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e, para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para geri-los. A Companhia tem em sua política ambiental, ações voltadas à prevenção e mitigação dos impactos ambientais, com ações sistemáticas de gestão voltadas para o atendimento aos requisitos legais pertinentes às suas atividades, monitoradas através de ferramentas e auditorias da ISO 14.001, assim como em relatórios de atendimentos a condicionantes junto a órgãos ambientais, nas esferas federal, estadual e municipal.

k.3) O rompimento de uma barragem pode causar danos pessoais, patrimoniais, ambientais e conflitos com a comunidade.

A Companhia está com robusta carteira de contratos voltada ao atendimento de todos os requisitos legais, tanto para barragens de água quanto para barragens de rejeito. Estão sendo desenvolvidos estudos e ações para o Estudos de Ruptura Hipotética (dam break) para caracterizar as zonas com potencial de atingimento em caso de ruptura em evento extremo de chuva, bem como estão sendo desenvolvidos os Planos de Segurança de Barragens e ainda realizadas campanhas de investigações

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

geotécnicas para elaboração de relatório “as is” de todas as estruturas. A Companhia conta ainda com um contrato com a empresa de consultoria atuando no atendimento das demandas legais, em *due diligence* de projetos e documentos, e ainda, na condução das demandas operacionais com foco nas melhores práticas e aderência legal. As equipes realizam inspeções constantes nas estruturas das barragens, com quadro de pessoal próprio e, dadas as suas características, quais sejam, limitada altura e pequenos volumes, o conjunto de ações direcionadas pela gestão das barragens resulta em evidente reforço na condição de segurança operacional destes equipamentos. As unidades de mineração vêm fazendo a gestão dos rejeitos lançados nos reservatórios citados no item 4.1, visando diminuir sensivelmente os seus volumes, fato que amplia a vida útil das barragens e confere ainda mais segurança às operações, além de estudar formas alternativas de tratamento dos resíduos da mineração de modo a reduzir a necessidade das estruturas tradicionais.

l. questões climáticas, incluindo riscos físicos de transição

l.1) A Companhia está sujeita a desastres naturais que podem acarretar sérios riscos para suas operações e projetos, causando impactos negativos em todos os ciclos operacionais.

A Companhia iniciou sua jornada ESG, com construção de roadmap com implantação, já iniciada, a partir de 2023, destacando-se dentre a temática ambiental, a adaptação às mudanças climáticas. Nesse sentido, atualizou o Inventário de Emissão de GEE, envolvendo todas as unidades de negócios que resultou em um plano de redução dos gases, especialmente na metalurgia, maior geradora. O plano geral foi aprovado e o seu detalhamento está em fase de consenso com as partes executoras, incluindo as metas de redução, em consórcio com parceiros da cadeia de produção. Destacamos ainda a importância do uso do biorredutor como insumo na fabricação de FeSi, resultado da carbonização de florestas plantadas, fonte renovável, substitui material de origem não renovável, como o coque metalúrgico, que possui alta emissão de tCO₂e.

Visando a mitigação de possíveis impactos climáticos, riscos de pragas, doenças e outros dessa natureza, a gestão florestal possui processos de controle, incluindo inspeções regulares nas áreas de plantio e de proteção. A Companhia conta com um robusto programa de melhoramento genético que visa desenvolver clones com características genéticas mais resistentes a tais adversidades, para serem utilizados em seus plantios e assim mitigar os riscos de eventos naturais. Adicionalmente, realiza inspeções e atividades de manutenção de estradas/aceiros com patrolamento em áreas de maior risco de incêndio, além de possuir redes de contato com empresas da região que tem sistemas de inspeção de incêndios, brigada e caminhão pipa para o combate.

Em relação à escassez hídrica, a Companhia realiza a recirculação de água em seus processos produtivos e possui poços artesianos para captação de água subterrânea, o que atenderia parte da necessidade de suas operações. Além disso, em 2023, aprovou seu Plano de Adaptação / Mitigação de Escassez de Recursos Hídricos, com o objetivo de garantir a segurança hídrica necessária para a continuidade da operação dos negócios da empresa, gerenciando os riscos relacionados com a adaptação de stress hídrico, considerando as diversas áreas de localização e a realidade atual e futura de disponibilidade de recursos hídricos, decorrentes das mudanças climáticas ou outros fatores naturais.

m. outras questões não compreendidas nos itens anteriores

m.1) Disseminação de pandemias, epidemias e novas doenças infecciosas, pode levar a uma maior volatilidade no mercado de capitais global e pressão recessiva sobre a economia brasileira, o que pode impactar diretamente as operações da Companhia, podendo afetar adversamente os negócios, a condição financeira e os resultados operacionais da Companhia.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

A Companhia seguiu atenta aos desdobramentos relacionados ao tema, no Brasil e no mundo, pronta a fazer alterações no sistema de proteção caso o risco se tornasse novamente iminente. Durante o ano, realizou campanhas de incentivo à vacinação, manteve as medidas e regras de higiene, bem como o Serviço Médico acompanhou de perto as ocorrências, mesmo aquelas sem nenhuma gravidade.

5.2 Descrição dos controles internos

Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a) as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

A Administração da Companhia avaliou a eficácia dos controles internos relacionados às demonstrações financeiras com a aplicação de metodologia de mapeamento de processos, identificação dos riscos e testes dos controles mitigatórios.

A Companhia possui um Comitê de Auditoria, uma área de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e de Controles Internos e Conselho Fiscal, estrutura, atualmente, necessária para gerenciar os riscos relacionados às demonstrações financeiras. A Administração considera que os controles internos adotados na elaboração de suas demonstrações financeiras são suficientes para assegurar a qualidade e confiabilidade das informações financeiras e respectivas divulgações, não tendo sido detectadas deficiências nos controles internos da Companhia que pudessem provocar erros materiais nas demonstrações financeiras. Adicionalmente, os auditores independentes da Companhia não identificaram distorções relevantes na elaboração das demonstrações contábeis.

b) as estruturas organizacionais envolvidas

A avaliação dos controles internos relacionados à elaboração de demonstrações financeiras é reportada para o Comitê de Auditoria, que é o órgão vinculado diretamente ao Conselho de Administração. As principais responsabilidades do Comitê de Auditoria são:

- Zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras;
- Supervisionar as atividades da área de elaboração das demonstrações financeiras;
- Avaliar os procedimentos adotados para o cumprimento das exigências legais e regulamentares;
- Avaliar a atuação e qualidade dos trabalhos de auditoria, bem como as questões de independência dos auditores independentes e da Auditoria Interna; e
- Analisar a qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos e emitir as recomendações pertinentes, conforme aplicável.

As avaliações do Comitê de Auditoria baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da Auditoria Interna e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e controles internos, bem como nas próprias análises e nos resultados de reuniões com Executivos.

c) se, e como, a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

O resultado dos trabalhos do plano de controles internos previstos no exercício é reportado por meio de relatório ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração. Todas as deficiências são reportadas às respectivas Diretorias, possuem plano de ação, responsável e prazo. O acompanhamento da execução pela gestão responsável é realizado pelas áreas de Gestão de Riscos e Controles Internos e Auditoria Interna.

5.2 Descrição dos controles internos

Adicionalmente, qualquer exceção observada nas atividades que possam impactar as demonstrações financeiras é reportada ao Comitê de Auditoria, tempestivamente pela área de Gestão de Riscos e Auditoria Interna para adoção das ações corretivas, em linha com as melhores práticas de controles internos.

- d) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor, pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM, que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente**

Não houve comentários sobre deficiências significativas, nem recomendações significativas que pudessem impactar a avaliação da Administração da Companhia em relação à eficácia dos controles internos para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, com base no relatório do auditor independente (PWC – PricewaterhouseCoopers).

- e) comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado, preparado pelo auditor independente, e sobre as medidas corretivas adotadas**

Conforme indicado acima, não foram detectadas deficiências significativas relativas aos controles internos da Companhia pelo auditor independente.

5.3 Programa de integridade

Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:

a. **se o emissor possui, regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:**

i) **os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas.**

- Código de Conduta: define o modo como a Companhia se relaciona com seus acionistas, clientes, fornecedores, sociedade e as demais partes envolvidas e/ou interessadas no seu negócio, e o que a Companhia espera de cada um dos seus colaboradores, independente do cargo ou função desempenhada.
- Comitê de Conduta: atua na apuração, avaliação e investigação das denúncias de violação do Código de Conduta e recomenda as medidas cabíveis.
- Área de Gestão de Riscos e Compliance: responsável pela atividade de avaliação independente e de assessoramento da administração, voltada para o exame e avaliação da adequação, eficiência e eficácia dos sistemas de controles, baseado nos conceitos de risco de negócio.

ii) **as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes**

O **Comitê de Conduta** tem suas ações normatizadas em Regimento Interno, sendo constituído por 05 (cinco) membros indicados pela Diretoria Executiva e homologados pelo Comitê de Auditoria. O Comitê de Conduta reporta todos os resultados ao Comitê de Auditoria.

O encaminhamento de comunicações relativas ao Código de Conduta (sugestões, dúvidas, denúncias etc.) pode ser feito livremente, por qualquer pessoa, através do e-mail comiteconduta@ferbasa.com.br ou pelo telefone (71) 3404-3199, ficando assegurada a confidencialidade/sigilo da identidade do autor da comunicação.

A aplicação do Código de Conduta cabe aos diretores e colaboradores, que devem zelar pelo seu cumprimento no ambiente de negócios da Companhia. Ao Comitê de Conduta cabe julgar os casos de violação de maior gravidade deste Código e recomendar as medidas cabíveis.

iii) **se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:**

- *se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados*

5.3 Programa de integridade

O Código de Conduta se aplica a toda Companhia e reúne as diretrizes que devem permear a conduta e procedimentos cotidianos, além de refletir a visão da Companhia na relação com as partes interessadas: clientes, acionistas, colaboradores, fornecedores, sindicatos e comissões, comunidade em geral, e poder público.

- *se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema*

Todos os colaboradores são treinados em relação ao Código de Conduta na admissão. Além disso, o Comitê de Conduta é responsável pela divulgação do Código no âmbito geral da Companhia, Coligadas e para os prestadores de serviço, e a executa através de apresentações e treinamentos de reciclagem.

Além disso, a Companhia mantém recorrente campanha de comunicação e divulgação de aspectos relevantes do Código e de seus canais de denúncia.

- *as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas*

A Companhia envida esforços significativos para prevenir condutas que não estejam de acordo com o Código de Conduta. A infração expõe o colaborador e/ou terceiro envolvido a medidas disciplinares administrativas previstas em diretrizes internas e na Legislação Trabalhista (no caso de vínculo empregatício), execução de cláusulas contratuais sancionadoras (no caso de terceiros contratados), bem como a implicações legais no âmbito civil e penal. Caso seja necessário, a Companhia poderá relatar a conduta indevida às autoridades competentes.

- *órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado*

Em 17 de janeiro de 2012, o Conselho de Administração aprovou o Código de Conduta para a Companhia. O Código está disponível na intranet para todos os colaboradores, bem como no site oficial da Companhia:

<https://www.ferbasa.com.institutional.br/codigo-de-conduta/>

- b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:**

A Companhia possui um canal de denúncias, conforme disposto em seu Código de Conduta.

- *se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros*

O canal de denúncias da Companhia é administrado internamente pelo Comitê de Conduta, que atua na apuração, avaliação, investigação das denúncias e recomendação de medidas cabíveis.

- *se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados*

5.3 Programa de integridade

O canal de denúncias da Companhia está disponível para denúncias internas e externas e pode ser acessado através do e-mail comiteconduta@ferbasa.com.br ou pelo telefone (71) 3404-3199.

- ***se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa fé***

Os colaboradores podem ou não se identificar na abertura da denúncia. É assegurada que a identidade do autor de qualquer denúncia será preservada, bem como não serão toleradas retaliações ou punições contra os colaboradores ou terceiros denunciantes.

- ***órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias***

O canal de denúncias da Companhia é administrado internamente pelo Comitê de Conduta, que atua na apuração, avaliação, investigação das denúncias e recomendação de medidas cabíveis.

- c. **se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas**

Para todos os processos que envolvem fusões, aquisições ou reestruturações, são realizadas avaliações de riscos que abrangem as categorias de riscos jurídicos, ambientais, prediais, de mercado, políticos, financeiros e técnicos. Para suportar as avaliações, são contratadas consultorias especializadas para realização de *Due Diligence* das pessoas jurídicas envolvidas no processo.

- d. **caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido.**

Não aplicável.

5.4 Alterações significativas

Em 2023, não houve alterações na política de gerenciamento de riscos adotada, mas houve alteração significativa nos principais riscos a que o emissor está exposto, mencionado no item 4.2.

5.5 Outras informações relevantes

Todas as informações relevantes foram divulgadas nos itens anteriores.